

**CLIENTE**      **Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)**

**VEÍCULO**      A Tribuna

**DATA**        25/11/2015

**LINK**        <http://goo.gl/iPUawu>

---

Daycoval RENDA FIXA COM LASTRO DISPONÍVEL O Banco Daycoval faz mais pelo seu dinheiro investido. LCA LCI CDB ASSINE

ARTIGOS CUBATÃO Sindicato denuncia Usiminas ao MPT por demissões em massa sem negociação

# Sindicato denuncia Usiminas ao MPT por demissões em massa sem negociação

Sindicato afirma que, diante das demissões em massa, seria necessária negociação prévia

DE A TRIBUNA ON-LINE

24/11/2015 - 11:54 - Atualizado em 25/11/2015 - 09:20

Facebook Twitter Google+ LinkedIn



Usiminas realizará produção de aço em Cubatão

O Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP) protocolou, na tarde desta terça-feira (24), denúncia contra a Usiminas no Ministério Público do Trabalho (MPT) por conta das 4 mil demissões decorrentes da suspensão da fabricação de aço na unidade de Cubatão.

Em documento apresentado ao MPT, o SEESP alega que as demissões, que caracterizam demissão em massa, não foram previamente negociadas com o

sindicato da categoria. Os sindicalistas afirmam na denúncia que só souberam da decisão da companhia por meio da imprensa e que o número de demissões pode superar os 8 mil, entre trabalhadores diretos e indiretos.

"Verifica-se que não se trata de mera redução de pessoal ou de dispensa individual púnica, mas sim na dispensa de praticamente todos os empregados da usina de Cubatão, com consequências gravíssimas para comunidade local", escreveu o sindicato no documento. "Nesse sentido a negociação prévia coletiva é medida imperativa, fundamentando-se exigência no âmbito de direito coletivo do trabalho".

"Qualquer empresa tem uma função social e é responsável pelos atos. Demitir 4 mil é um impacto muito grande e, por isso, tem que negociar com os sindicatos, coisa que não estão fazendo", destaca o presidente da delegacia sindical da Baixada Santista do SEESP, Newton Guerra Filho.

O sindicato pede que o Ministério Público intervenha para garantir a negociação coletiva prévia das demissões e, caso a situação não se resolva, que seja instaurado um inquérito civil.

### Reuniões

Em nota, a Usiminas disse que "se mantém aberta ao diálogo e, dentro das suas possibilidades, estuda formas de minimizar o impacto social que será gerado pelas demissões dos empregados".

A empresa informou que participou de uma reunião no Ministério Público do Trabalho, com a participação do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista, Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Prefeitura de Cubatão para discutir as demissões.

Com a denúncia, Guerra espera ter a garantia de concessão de benefícios aos trabalhadores dispensados, caso não seja possível mesmo reverter as demissões. "Temos que ter um plano B. Como vão ficar essas 4 mil pessoas? Tem que haver medidas mitigadoras do impacto, por exemplo, dar um treinamento para o trabalhador, assumir outra função, estudar realocação de pessoas, fazer um PDV [Plano de Demissão Voluntária]".

De acordo com a Usiminas, o fim da produção de aço em Cubatão é consequência da crise na indústria siderúrgica nacional e do desaquecimento do mercado de minério de ferro.

A decisão da empresa provocou protestos de sindicalistas e da Prefeitura de Cubatão. A prefeita Marcia Rosa chegou a dizer que a cidade "fecharia as portas" por causa das demissões na Usiminas.

A nota reforça o diálogo proposto pela empresa. "A Usiminas participou, nesta terça-feira, 24, da segunda reunião no Ministério Público do Trabalho, que contou com a participação do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista, Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, Ordem dos Advogados do Brasil e Prefeitura Municipal de Cubatão para discutir as demissões que serão realizadas em virtude da desativação das áreas primárias (sinterizações, coqueiras, altos-fornos e aciaria) da Usina de Cubatão. Na reunião o Ministério Público do Trabalho foi escolhido como mediador das negociações e agendado um novo encontro para a próxima semana".

### Nova reunião

Segundo o SEESP, haverá nova reunião no dia 3 de dezembro para que a concessão dos benefícios aos funcionários demitidos seja apreciada.

TAGS USIMINAS DENÚNCIA MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO SINDICATO DOS ENGENHEIROS DEMISSÕES



MAIS LIDAS ÚLTIMAS

Homens encapuzados assaltam ônibus da Viação Piracicabana

24/11/2015 - 17:27



Guarda Municipal é baleado durante tentativa de assalto em Praia Grande

24/11/2015 - 20:45



Ladrões partem para novo tipo de crime e furtam cães de olho no resgate

24/11/2015 - 09:00



Sem Parar - Pague em 2016

Adquira Agora com 7 mensalidades Grátis. Adesão Zero e Preço Grátis.

# Curso Aquecedor Solar

Agência Instituto Aquecedores Economia de 40%. Confira Agora!

Renda extra

Corrija 6 Necessidades básicas do Ser Humano e como conquistá-las